

ANFIP-MG apoia seminários em BH



Leia também nesta edição

Editorial

- Balanço da gestão do atual Conselho Executivo da ANFIP-MG e perspectivas para o próximo ano.

- Projetos e desafios da Vice-Presidência de Políticas de Classe e Cultura Profissional.

Página 2

Convenção Nacional ANFIP/2011

Fique por dentro das informações referentes ao transporte e à hospedagem.

Página 3

Ganho de Capital

Em que ocasiões há isenção de tributação no ganho apurado?

Confira na página 7.

Festa Natalina 2010 e Encontro da Tuma de AFRFB de 1995 em SP.

Página 8

Dois importantes seminários, que contaram com o apoio da ANFIP-MG – em conjunto com outras entidades –, foram realizados nos meses de novembro e dezembro em Belo Horizonte. No seminário

Assuntos Fiscais, Tributários e Previdenciários, especialistas falaram sobre planejamento tributário, tendências dos sistemas tributários contemporâneos e a flexibilização da folha salarial, bem como os im-

pactos na Previdência Social. Já no seminário sobre reforma tributária, foram discutidos os aspectos jurídicos, socioeconômicos, políticos e administrativo-financeiros inerentes à reforma tributária. **Página 3**

Em Foco

O Fiscal mostra a estrutura, ações e resultados da DRF/Uberlândia



Esta edição do jornal O Fiscal traz uma análise da estrutura e atividades da DRF/Uberlândia. Em entrevista concedida ao nosso veículo, o delegado Nilson Alves Pontes Júnior fala das peculiaridades da unidade por ele administrada. A delegacia apresenta a terceira maior arrecadação do estado. A cidade é a maior do interior de Minas Gerais e sua economia é bastante diversificada, com destaque para a agroindústria.

Páginas 4 e 5

Doação ao Fundo para a Infância e Adolescência viabiliza dedução do IR

Como forma de auxiliar crianças e adolescentes em risco social, contribuintes pessoa jurídica e física podem deduzir de 1% a 6% do valor do imposto de renda devido à Receita Federal, se destinarem a quantia aos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente. Saiba como fazer sua doação.

Página 7

BH recebe I Jogos dos Servidores da Superintendência da RFB na 6ª Região

As disputas reuniram participantes de 10 cidades de Minas Gerais. Entre as modalidades estavam dama, xadrez, futebol *society*, peteca, tênis de mesa e corridas, entre outros. Os jogos foram disputados nos dias 20 e 21 de novembro, no Clube Assefaz e no Sesc Venda Nova.

Página 3



▶ Editorial

Um ano de mudanças e progressos à vista

O Conselho Executivo da ANFIP-MG assumiu os destinos da entidade em julho deste ano e, sob a coordenação das suas Presidência e Vice-Presidências, tem procurado atingir todos os objetivos traçados.

Cumprindo os compromissos assumidos durante o processo eleitoral estamos trabalhando incessantemente pela descentralização das ações para o interior, valorizando o Auditor-Fiscal e pugnando, ainda, pela defesa da sociedade brasileira e pela constante busca do crescimento da nossa Associação.

No que tange à Administração Financeira e Patrimonial, buscamos racionalizar as despesas, sem deixar de participar de todos os eventos que são do interesse da categoria, na maioria das vezes com

alocação de recursos financeiros específicos.

A vice-presidência de Administração está desenvolvendo o projeto de revisão do cadastro, com atualização de dados que visam agilizar o contato com os associados, além de dar andamento às atividades corriqueiras de gerenciamento da sede da Associação.

Quanto aos aposentados e pensionistas, temos procurado dar assistência constante e, em todas as vezes que fomos solicitados, atendemos aos anseios dos colegas. A vice-presidência da área tem se esforçado na apresentação de projetos que propiciem maior participação dos interessados na vida social da entidade, com formas de lazer diversificadas.

Na área de Comunicação e Relações Públicas, foram desen-

volvidas ações de aprimoramento dos meios disponíveis, o que implicou em melhoria do conteúdo do nosso jornal mensal e reestruturação da página eletrônica, com divulgação e atualizações diárias dos assuntos de interesse dos associados.

A vice-presidência de Política de Classe e Cultura Profissional viabilizou vários convênios de conteúdo técnico, tais como cursos voltados para as áreas financeiras, contábeis, administrativas, jurídicas e atuariais, reestruturou os programas de financiamentos e reembolso oferecidos e muitos outros projetos constam do planejamento para o próximo ano. Estas ações têm como objetivo mudar a atuação da Associação, que passa a dar enfoque à relação custo x benefício, ou seja, além da

defesa dos direitos dos associados em todas as instâncias, tem como propósito oferecer oportunidades de obter vantagens financeiras nas contratações que venham ser realizadas.

Na área de Esportes e Eventos Sociais toda a programação foi cumprida. Foram desenvolvidos muitos projetos em parceria com a Administração da RFB, no sentido de que estivessemos presentes nos eventos que marcam a nossa sociedade, como também os de interesse da carreira e do serviço público.

Também, por força da última reforma estatutária, temos a mais nova vice-presidência da Entidade: Assuntos Jurídicos. Ela está se estruturando, com vistas a defender os colegas nos assuntos ligados aos temas profissionais e no exercício diário da função pública.

Com tudo isso, acreditamos no fortalecimento da presença da Associação de forma marcante na vida profissional e social dos associados.

Afonso Ligório de Faria
Presidente

▶ VP Política de Classe e Cultura Profissional

Os desafios de lutar pelos direitos dos associados e ampliar conhecimentos

Duas áreas de atuação distintas – política de classe e cultura profissional – nelas se concentra grande parte das atividades finalísticas da ANFIP-MG. Ambas têm grande importância no conjunto das ações que devem ser desenvolvidas para atender aos associados.

Longe da complexidade das análises de Marx, Engels e Weber, sobre a política de classe, no âmbito da ANFIP-MG a atuação tem como objetivo maior zelar e lutar pelos direitos e vantagens já



conquistados pelos associados, sendo um canal de comunicação direta entre os associados de Minas Gerais e a ANFIP, com a finalidade de encaminhar as reivindicações e acompanhar o andamento das

ações.

A atuação na área de cultura profissional é representada por inúmeras ações no sentido de, no conjunto, conduzir à melhoria dos conhecimentos gerais e específicos, que vão permitir aos associados se manterem atualizados e inseridos

nos debates de interesse de toda a sociedade brasileira. Não apenas relacionados aos conhecimentos técnicos necessários ao trabalho na Receita Federal do Brasil, mas também vinculados aos temas que podem melhorar a nossa atuação como cidadãos.

No conjunto, todas as ações nas áreas de política de classe e de cultura profissional têm como finalidade precípua atender aos objetivos previstos no estatuto e dar a certeza de que a ANFIP-MG, estará sempre ao lado de cada um de seus associados.

Carlos Roberto Bispo
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Novos filiados

Áurea Maita Tavares do Nascimento Henriques
(pensionista/Juiz de Fora);

Aloísia Maria da Cunha
(pensionista/Belo Horizonte);

AANFIP-MG agradece a filiação dos novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal de Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG

Titulares

Afonso Ligório de Faria
Presidente

Ana Maria Morais da Silva
Vice-Presidente

Jésu de Oliveira Magalhães
Vice-Presidente Administrativo

Marcos Nilton de Lima

Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio
Carlos Roberto Bispo

Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Maximiliano Fernandino

Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Ilva Maria Franca Lauria

Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Minervino Alves de Oliveira

Vice-Presidente de Apos. e Pens. e Serviços Assistenciais

Sineida Ribeiro Sales

Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Suplentes

Geraldo Márcio Secundino – 1º Suplente

Nelson Madalena Penitente – 2º Suplente

Cloves Francisco Braga – 3º Suplente

Pedro Celso da Silva – 4º Suplente

Alberto Benhur – 5º Suplente

Conselho Fiscal

Titulares

Lúcio Avelino de Barros – Presidente

José Romualdo Quintão – Coordenador

José Lamacié Ferreira – Relator

Suplentes

Adelmo França Malta – 1º suplente

Paulo Pinto Coelho – 2º suplente

Nilo Moreira Pinto – 3º suplente

Representantes da ANFIP-MG

Wânia de Fátima Paiva Pimentel (Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto (Contagem)

Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano)

Sandra Godinho Santiago (Divinópolis)

Lázaro Idino Bagliano (Governador Valadares)

Evandro José Ribas de Souza (Juiz de Fora)

Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora)

Cecília Buzzelli dos Santos (Juiz de Fora)

Albertina Maria Fonseca (Sete Lagoas)

Luiz Roberto Aguiar (Uberaba)

Inês Rodrigues Calil Daher (Uberlândia)

Cloves Francisco Braga (Uberlândia)

Maria Regina de Souza Felizardo (Varginha)

Conselho Editorial

Afonso Ligório de Faria, Carlos Roberto Bispo, Ilva Maria Franca Lauria, Jamir Campos de Cerqueira

Jornalista responsável: Giuliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Fotos: Giuliano Peixoto e Ilva Maria Franca Lauria

Programação Visual: Sygno Design Gráfico

(31) 3485-3082 / e-mail: sygnoart@uaigiga.com.br

Tiragem: 1.300 exemplares

Endereço para correspondência:

● Rua Carijós, 150, 7º Andar

● Cep: 30120-060 - Belo Horizonte-MG

● Tel: (31) 3201-3582

● Fax: (31) 3201-4829

● e-mail: anfigpmg@terra.com.br

● www.anfigpmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da Anfigpmg

Belo Horizonte sedia seminário sobre Reforma Tributária

Foi realizado, nos dias 06 e 07 deste mês, no Campus II da Faculdade Milton Campos, em Belo Horizonte, o Seminário Reforma Tributária Constitucional. O objetivo do evento, que contou com o apoio da ANFIP-MG, Escola de Administração Fazendária (Esaf) e outras entidades, foi levantar questões fundamentais ao diálogo democrático e qualificar a discussão a respeito da reforma do Sistema Tributário Brasileiro.

Para o vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, Carlos Roberto Bispo, “ao patrocinar e participar dos debates sobre a Reforma Tributária a ANFIP-MG reafirma seu compromisso de representar os Auditores-Fiscais de Minas Ge-



Da esquerda para a direita: professores Arnaldo Godoy e Misabel Derzi e diretora da Esaf-MG discutem aspectos jurídicos da reforma tributária

rais, atuando de forma pró-ativa e na vanguarda dos acontecimentos relacionados com a Administração Tributária”, informou.

Entre os 450 participantes, cerca de 40 eram Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil e associados da ANFIP-MG e ANFIP.

No primeiro dia de seminário foram realizados dois painéis. O

primeiro, conduzido por Misabel Derzi e pelo professor de Direito da Universidade Católica de Brasília, Arnaldo Sampaio Godoy, abordou os aspectos jurídicos inerentes à reforma. No segundo painel, o ex-ministro Patrus Ananias e o professor Edwaldo Almada de Abreu abordaram os aspectos socioeconômicos (Reforma Tributária e Economia Global).

Na manhã do dia 7 de dezembro mais dois painéis foram expostos: Aspectos Políticos – conduzido pelo deputado federal Virgílio Guimarães e pelo ex-deputado federal Sérgio Miranda – e Aspectos Administrativo-financeiros (Simplificação e Administração Tributária), que ficou a cargo do vice-presidente do Conselho Re-

gional de Contabilidade em Minas Gerais (CRC-MG), Paulo Cezar Consentino, e do auditor-fiscal Alberto Amadei Neto.

Oficinas - Após os painéis, os participantes se dividiram em diversas salas, onde foram realizadas oficinas para debates de assuntos específicos relacionados à Reforma Tributária. Uma delas foi coordenada pelo associado da ANFIP-MG e vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários da ANFIP, Décio Bruno Lopes. A oficina teve como tema o Financiamento da Seguridade Social – Contribuições Sociais e a Previdência.

Nela os participantes chegaram ao consenso que não se deve substituir a contribuição sobre a folha de salários e não existe necessidade de se reformar a Constituição para fazer a simplificação do sistema tributário.

Após a realização das oficinas, todos os grupos fizeram a apresentação do seu tema em plenário.

Especialistas discutem assuntos tributários em seminário realizado em Belo Horizonte

Assuntos fiscais, tributários e previdenciários foram tema de seminário realizado pela ANFIP-MG e ANFIP no dia 22 de novembro, no auditório do Ministério da Fazenda na 6ª Região Fiscal da RFB, em Belo Horizonte. O evento contou com o apoio da Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais e da Fundação ANFIP.

Compuseram a mesa de abertura, entre outras autoridades, o presidente da ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria; o presidente da ANFIP, Jorge Cezar Costa; e o superintendente de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais, Eugênio Ferraz.

Na primeira palestra, cujo tema foi “Planejamento Tributário”, o subsecretário de Fiscalização da Secretaria da RFB, Marcos Vinicius Neder de Lima, ressaltou



Professora Misabel Derzi fala sobre a tendência dos sistemas tributários contemporâneos

a evolução da arrecadação nas duas últimas décadas e as medidas que estão sendo tomadas para se combater esse procedimento adotado por grandes contribuintes, entre elas a criação das Delegacias de

Maiores Contribuintes (Demac's).

A segunda palestra, conduzida pela professora de Direito Tributário e Financeiro da UFMG e das Faculdades Milton Campos, Misabel Abreu Machado Derzi, tratou das “Tendências dos Sistemas Tributários Contemporâneos”. A palestrante citou exemplos de modelos de tributação praticados em outros países, com os quais o Brasil se assemelha, que se caracterizam pela fiscalização da União no Imposto de Renda e dos estados no Imposto sobre Vendas. Na Alemanha, onde - segundo Misabel - o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é bem aplicado, a administração da maior parte dos tributos é de responsabilidade dos estados, que inclusive repassam recursos para outros entes da federação e até mesmo para a União.

Em seguida, o palestrante Mi-

lko Matijascic, assessor-chefe da Diretoria do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), proferiu a palestra “A flexibilização da folha de salários e seus reflexos na Previdência Social”, uma discussão antiga que trata da desoneração de tributação dos empregadores sobre a folha de pagamentos de seus empregados. Milko traçou um histórico da incidência dessa tributação, abordou o que está sendo observado atualmente em termos de experiências de outros países e fez um balanço das reformas realizadas na Previdência Social do Brasil.

Após a palestra, houve um momento de debate com o presidente da Fundação ANFIP, Floriano Martins de Sá, e o vice-presidente de Estudos de Assuntos Tributários da ANFIP, Décio Bruno Lopes, com questões abertas ao público.

I Olímpia mobiliza servidores de 10 cidades de Minas



Aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro o I Jogos dos Servidores do Ministério da Fazenda em Minas Gerais (Olimf). Dama, xadrez, tênis de mesa, truco, sinuca, dominó, peteca, futebol society e corridas rústica, de 200 e 400 metros estavam entre as modalidades que foram disputadas no Clube Assefaz e no Sesc Venda Nova por mais de 100 servidores. Alguns deles participaram ainda da corrida organizada pela Cemig, que

aconteceu no domingo, 21, em torno da Lagoa da Pampulha.

Representantes de 10 cidades marcaram presença no evento, que teve apoio da ANFIP-MG: Belo Horizonte, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Poços de Caldas, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

O delegado-adjunto da DRF/JF, Marcos Adriano Amorim, que foi campeão com o time de futebol society, parabenizou a organização e

ressaltou o apoio de entidades como a ANFIP-MG. “Tanto nos jogos quanto no churrasco, o mais importante é a integração. O apoio das entidades e dos servidores foi fundamental para a confraternização geral que existiu”, disse.

O técnico de Seguro Social da DRF/BH, Osvaldo Patrício Souza, também destacou que, sem a participação, não há competição e que, portanto, antes de tudo, a presença dos colegas foi muito importante.

DRF/Uberlândia mostra relevân

Terceira maior arrecadação do estado, a região conta com

A maior cidade do interior de Minas Gerais, Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro, é a terceira em volume de arrecadação no estado. Foram mais de R\$ 3,7 bilhões acumulados no ano de 2010 até outubro. Com economia diversificada, concentra atividades voltadas para a agroindústria – o carro-chefe em representatividade econômica –, com destaque para a produção de tabaco, cujo recolhimento do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) representa a principal arrecadação local; agropecuária; comércio atacadista-distribuidor de relevância nacional; e dinâmico setor de prestação de serviços, com destaque para a área de telecomunicações (a cidade abriga a sede da empresa CTBC).

A Delegacia da Receita Federal em Uberlândia possui jurisdição sobre 39 municípios, com três agências vinculadas – localizadas em Patos de Minas, Ituiutaba e Patrocínio (veja o quadro abaixo). Segundo informações do IBGE, a

população abrangida pela circunscrição da DRF/Uberlândia é de mais de 1,4 milhão de habitantes.

Além das seções características das delegacias de seu porte (veja o quadro na página 5), ela se destaca pela presença de duas equipes formadas por ato interno, com caráter de seção e vinculadas diretamente ao delegado: Núcleo de Seleção e Preparo da Ação Fiscal (NSPAF), que seleciona e planeja a ação fiscal e corresponde à Seção de Programação, Avaliação e Controle da Atividade Fiscal (Sapac), das delegacias Classe B; e a Equipe de Ações Judiciais (EQAJ), que é responsável por acompanhar as ações judiciais.

Além disso, está sob responsabilidade da delegacia a administração de um dos cinco Portos Secos da 6ª Região Fiscal e o Depósito de Mercadorias Apreendidas (DMA). O Porto Seco está na Equipe de Despacho Aduaneiro (EDA), que cuida das importações e exportações, e o DMA é administrado pela

O delegado da DRF/Uberlândia e sua trajetória na RFB



Nilson Alves Pontes Júnior nasceu em Patos de Minas/MG e mudou-se para Uberlândia aos 7 anos, onde reside até hoje. Formado em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia em 1987, trabalhou na Fiscalização Estadual por 10 anos, até ingressar na Receita Federal, em 1995. Começou na cidade de Paranaíba/PR, depois foi para Brasília, onde trabalhou na Delegacia de Julgamento e na DRF do Distrito Federal, por dois anos e meio. De Brasília foi para Uberaba e depois para Uberlândia, onde, em 2008, assumiu o cargo de delegado.

Nilson informa que passou por várias áreas durante sua trajetória: tributação, fiscalização, ações judiciais, aduaneira, gabi-

nete de administração, logística e foi delegado substituto entre 2002 e 2004. Por isso, “quando assumi a delegacia já tinha uma experiência razoável”, afirmou.

O delegado participou dos trabalhos da Coordenação de Transição da RFB entre 2006 e 2007, criada com o objetivo de mobilizar os recursos da RFB, no sentido de fazer a unificação entre as Secretarias das Receitas Federal e Previdenciária. “Foi uma experiência muito interessante”, destacou.

O delegado possui duas pós-graduações: em Administração Fazendária, pela Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte, e em Direito Processual Civil, pela Universidade Federal de Uberlândia.

Área de abrangência da Delegacia

DRF/Uberlândia

Araguari	Cascalho Rico	Douradoquara
Estrela do Sul	Grupiara	Indianópolis
Monte Alegre de Minas	Monte Carmelo	Prata
Romaria	Tupaciguara	Uberlândia

ARF/Ituiutaba

Araporã	Cachoeira Dourada	Canápolis
Capinópolis	Centralina	Gurinhata
Ipiacu	Ituiutaba	Santa Vitória

ARF/Patos de Minas

Arapuá	Carmo do Paranaíba	Lagamar
Lagoa Formosa	Lagoa Grande	Patos de Minas
Presidente Olegário	Rio Paranaíba	São Gonçalo do Abaeté
Varjão de Minas	Vazante	

ARF/Patrocínio

Abadia dos Dourados	Coromandel	Cruzeiro da Fortaleza
Guimarânia	Iraí de Minas	Patrocínio
Serra do Salitre		

Seção de Programação e Logística (Sapol), embora quem envie a mercadoria para o DMA seja a EDA, que apreende, lavra o auto de infração e encaminha para ele.

O corpo funcional da DRF/Uberlândia é formado por 175 servidores, entre os quais 63 são Auditores-Fiscais, 49 Analistas e 63 Administrativos.

Projetos, ações em desenvolvimento, unificação e resultados da DRF/Uberlândia

De acordo com o delegado

Nilson Alves Pontes Júnior, existe a necessidade de criar na delegacia uma equipe de parcelamento, pois o volume de trabalho está grande, já que o parcelamento tomou uma enorme proporção na RFB. “Com isso, a Seção de Orientação e Análise Tributária (Saort) e a Seção de Controle e Acompanhamento Tributário (Sacat) serão ‘desafogadas’ e a delegacia irá funcionar melhor. Este é um dos projetos”, apontou. O delegado informou que, embora esta ação demande pessoal e dependa de fatores externos – como a realização de concurso público –, há a expectativa de que a DRF/

cia no cenário do interior de MG

economia diversificada e delegacia com estrutura peculiar



Prédio onde funciona a DRF/Uberlândia, localizado à Avenida Rondon Pacheco, 4.488



Auditório da DRF/Uberlândia



Equipe NSPAF



Auditório da DRF/Uberlândia

Uberlândia consiga alcançar esse objetivo.

Para o melhor funcionamento da delegacia há também a perspectiva de que sejam priorizados os atendimentos eletrônicos. Com isso, o tempo de atendimento no Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC) será reduzido. “A meta de 2010 é de 20 minutos. Vamos cumprir com uma média de 17, considerando o atendimento básico do CAC e o plantão fiscal (fazendário e previdenciário) e em 2011 temos o desafio de diminuir esse número para 15, que passa a ser a meta nacional”, afirmou o delegado. De acordo com Nilson Júnior, 50% do atendimento já são feitos pelo agendamento eletrônico.

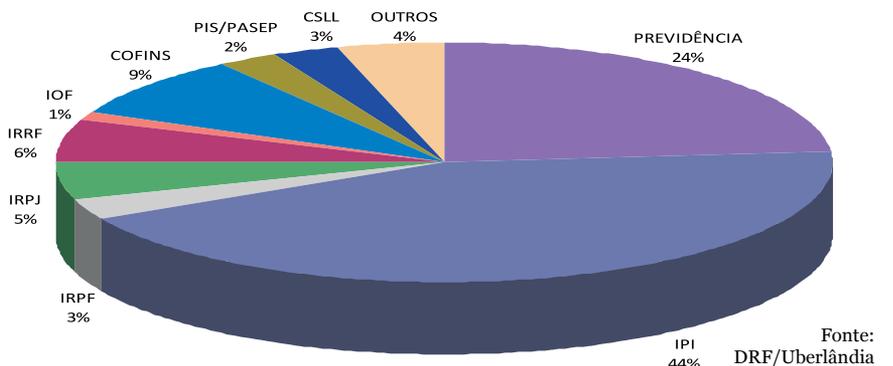
Outro ponto que é bastante priorizado, segundo o delegado, é a capacitação do corpo funcional. De acordo com ele, 80% dos treinamentos que são realizados na delegacia são provenientes de repasses feitos pelos próprios servidores do quadro, que os recebem na Superintendência da 6ª Região Fiscal – além de outros que são feitos na própria delegacia – e voltam com a missão de treinar os colegas. “O objetivo da capacitação é

valorizar o servidor e lhe dar ferramentas para fazer melhor o trabalho”, destacou Nilson Júnior.

Com relação à unificação entre as receitas Fazendária e Previdenciária, Nilson Júnior ressaltou que na DRF/Uberlândia aconteceu naturalmente e foi muito bem conduzida pelo delegado anterior. “Ela ocorreu de forma muito tranquila, com muita boa vontade de ambas as partes e tem havido uma integração muito boa entre os colegas. Há uma quantidade muito grande de servidores fazendários trabalhando com assuntos previdenciários e vice-versa, embora ainda tenhamos um problema de espaço para resolver”, ressaltou. “Já a integração total, depende muito da integração dos sistemas, o que está bem fora da nossa governabilidade”, concluiu.

Os resultados em Ações Fiscais da Delegacia de Uberlândia apresentam bons números: foram encerradas, até novembro, 2.887 fiscalizações na malha pessoa física, com um crédito tributário lançado de R\$ 15,8 milhões e 423 em outras modalidades, com resultado de R\$ 202,4 milhões.

Arrecadação por tributos da DRF/Uberlândia



Seções da DRF/Uberlândia

- Seção de Orientação e Análise Tributária - **Saort**
- Seção de Controle e Acompanhamento Tributário - **Sacat**
- Seção de Tecnologia da Informação - **Satec**
- Seção de Programação e Logística - **Sapol**
- Seção de Fiscalização - **Safis**
- Centro de Atendimento ao Contribuinte – **CAC**
- Núcleo de Seleção e Preparo da Ação Fiscal (**NSPAF**)
- Equipe de Ações Judiciais (**EQAJ**)
- Equipe de Despacho Aduaneiro (**EDA**)

ANFIP-MG faz parceria com a Fipecafi

Os associados da ANFIP-MG e seus familiares agora contam com mais uma opção de capacitação e desenvolvimento profissional. A Associação acaba de firmar um convênio com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), criada na década de 70 por professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), que disponibiliza até 30% de desconto em cursos *eLearning*.

A instituição oferece oito cursos, de básicos a avançados – nas

áreas Contábeis, Atuariais e Financeira –, cujas inscrições podem ser feitas no próprio site (www.fipecafi.org).

Para isso, é necessário entrar em contato com a ANFIP-MG, informar quais as pessoas que irão estudar e solicitar um código para efetivarem a inscrição no site da conveniada.

Entre em contato com a Associação para mais informações sobre os cursos.

Telefone: (31) 3201-3582
Email: anfipmg@terra.com.br

▶ É Bom e Recomendo

Quanto è bella Sicilia!

Em outubro, aderi a um grupo de amigos para conhecer a Sicília. Chegamos em Palermo por via aérea. O restante do caminho percorremos pela rodovia, o que possibilitou conhecer a maravilhosa paisagem, solo fértil, extensos vinhedos, oliveiras, parques de energia eólica, excelentes rodovias, extensos túneis e gigantescas obras com total segurança. Conhecemos belos monumentos, lindos templos, catedrais, os *duomos*, enfim, uma cultura que exprime a herança grega, árabe e espanhola.



Admiramos a colorida pintura em cerâmica, a *machetterie* na madeira e o belo artesanato em mosaicos. Eles existem nos adornos, no piso dos palácios, nos *duomos*, realçando a linda e vistosa arte bizantina.

Destaque foi a riqueza dos mosaicos dourados decorando a belíssima Catedral da cidade medieval de Monreale. Lindo o *duomo* de Palermo, em estilo gótico e catalão. A Catedral de Érice é um primor, cujo interior é todo em mármore branco de Carrara.

Como bem afirmou certo autor italiano, “*nessun turista può dire di conoscere bene l'Italia se non ha visitato la Sicilia, se non ha visitato Palermo, la grande metropoli distesa nelle piu bella Conca del Mediterraneo, e poi Monreale, Segesta, Selinunte...*”. E outras

como Agrigento, Érice, Siracusa e Taormina, esta considerada a mais linda cidade da Sicília.

Visitamos museus, a linda Villa Romana Del Casale, com seus mosaicos da Antiguidade Romana, a fonte de Aretusa, a vinícola Vini

Corvo, o Teatro Romano, o Teatro Grego e o Pallazo Corvaia.

Aprendemos que a culinária siciliana é tão antiga que o primeiro livro de gastronomia foi escrito por um siciliano. É famosa a dieta mediterrânea, com utilização dos produtos da região: peixes, mariscos, azeite, legumes e vegetais.

A Sicília me surpreendeu pelo seu patrimônio histórico preservado, cidades bem cuidadas, limpas, sem pichações, demonstrando a cultura de um povo.

Após essa maravilhosa viagem, que nos proporcionou voltar a tantos séculos e conhecer todo aquele deslumbramento, prosseguimos desfrutando a beleza dos tons azul turquesa do Mediterrâneo da Costa Amalfitana, para finalmente chegarmos à Cidade Eterna, Roma.

Anna Lúcia de Almeida

Parceria com Oi e Vivo

A Associação disponibiliza, a partir de novembro de 2010, novas vantagens em habilitações de planos de telefonia e internet, resultado de parcerias firmadas com a Oi e a Vivo.

Na Oi, os associados têm três opções, que incluem telefone fixo, móvel, internet fixa (Oi Velox 2, Oi Velox 3 e Oi Velox 4) e móvel (3G).

Já na Vivo contam com duas modalidades de internet móvel (3G) no plano Vivo Internet Brasil (500MB e 2GB).

Para habilitar um dos planos mencionados é necessário entrar em contato com a Secretaria da Associação – por telefone ou email – e solicitar o atendimento personalizado. A ANFIP-MG, depois de agendar o atendimento, repassará os dados ao associado (presencial para os moradores de Belo Horizonte e por telefone para os do interior).

Para mais informações, fale com a Associação pelo telefone (31) 3201-3582 ou pelo email anfipmg@terra.com.br.

*Que o espírito natalino
traga aos nossos corações
a fé inabalável dos que acreditam
em um novo tempo de paz e amor.
Boas Festas.*

Conselho
Executivo da
ANFIP-MG.



▶ Aniversariantes - Janeiro de 2011



Merilucia Maria Queiroz Freire.....	01
Maria Cleodalva Pereira Teles Neto	01
Maria Lucia V. de Assis Pessoa	01
Edival Antônio Trindade.....	02
Isidoro Coelho Linhares	02
Maria Glória Couso Oliveira.....	03
Celeste Filomena Cruz	03
Maria Aparecida C. B. Saporì.....	03

Fernando Tito Diniz Peixoto.....	04	Zeny Sarmento Silva	12	Maria Thereza Batista Cruz	22
Maria de Lourdes Teixeira Moreira	04	Rosane Freitas Amariz Souza	12	Maria José Comanduci	22
Suely Ferber Teixeira Viegas.....	04	Luiza Ferreira Duque Estrada	14	Dalé de Andrade Mendonça	24
Ligia Nunes de Melo	06	Léa Maria Drumond de Brito.....	14	Hélio de Lima Goyata.....	25
Maria de Lourdes Aguiar	06	Aymara Maria Braga	16	Sebastião Lenes Freire Murta.....	26
Ademar Pereira	07	Elizabeth Marília Arantes Corrêa	17	Waldir da Silva Carvalho	26
Maria das Graças da Silva Veloso	08	Geraldo Mendes Linhares	17	Vicente Jose da Silva	26
José Lamacié Ferreira	08	Cornélio Sobreira de Carvalho.....	17	Islar Teixeira.....	26
Euney Rocha	08	Gerson Paulo de Abreu.....	18	Vera Maria de Oliveira	27
Oswaldo Moreira.....	08	Sônia Marta Campos Soares	18	José Carlos de Oliveira	27
Eliana de Oliveira Ramos Santos	09	Antônio Gilson Arantes.....	18	Maria Tereza Decnop de Almeida	27
Gilberto Marques	10	Maria Elza Rodrigues da Costa.....	19	Lucia Helena Araújo.....	27
Maria Rosa Dias Assumpção.....	10	Edna Paiva	19	Vilma Maria da Silva.....	29
Hugo Cadete	10	Ofélia Precioso Martins.....	20	Nedes AmaNcio Monteiro.....	30
Lázaro Idino Bagliano.....	11	Iris de Fatima R. dos Santos Lima.....	20	Maria de Lourdes Aguiar Teixeira.....	30
David de Castro Salles	11	Walter Pedersoli Correa.....	20	César Romero	30
Oswaldo Pereira Magalhães.....	11	Ignez Mitterhofer Contrucci	21	Maria do Carmo D´Angelo Carvalho	31

Fundo para a Infância e Adolescência viabiliza dedução do IR

O Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) foi criado como forma de gerar fontes de financiamento complementar destinado exclusivamente às políticas públicas voltadas para a criança e o adolescente. Trata-se de um incentivo fiscal que permite a dedução do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas em favor dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, que são gestores do fundo e operam nos três níveis de governo. Ou seja, o imposto federal pode ser destinado diretamente, através da doação, como recurso para o atendimento de crianças e adolescentes na pró-

pria cidade do contribuinte.

Todos os contribuintes podem fazer a dedução do imposto devido, desde que respeitados os limites estabelecidos em lei – 1% para pessoa jurídica e 6% para pessoa física – e que o valor seja repassado, por meio de DOC bancário ou guia de arrecadação padronizado, até o dia 31 de dezembro de cada ano a qualquer um dos Conselhos. Nesse caso, eles emitirão recibos correspondentes, especificando o nome e o CPF ou CNPJ do destinatário e o valor da doação.

De acordo com Eugênio Celso Gonçalves, coordenador estadual do Programa de Educação Fiscal

na Esaf – Centro Regional de Minas Gerais, “ao fazer a destinação, o contribuinte estará exercendo sua cidadania fiscal sem assumir qualquer ônus, já que o valor será integralmente deduzido do imposto a pagar ou automaticamente acrescido ao imposto a restituir, conforme o caso”, explicou.

O FIA foi criado à luz do artigo 227 da Constituição Federal, que trata das responsabilidades conjuntas e compartilhadas entre a família, o Estado e a sociedade nos cuidados com a criança e o adolescente. De acordo com o artigo, é prioridade absoluta afastá-los de qualquer tipo de discriminação, violência,

exploração e negligência. Para isto estruturou-se, em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sob a égide da Lei nº 8.069, que tem como alguns dos princípios a proteção integral da criança e adolescente por sua vulnerabilidade e o desenvolvimento de políticas específicas e prioritárias de proteção e defesa de seus direitos.

Para saber mais informações sobre como fazer uma doação e deduzir o valor na declaração do IR, acesse os sites www.receita.fazenda.gov.br/cidadaniafiscal/default.htm e www.conselhos.mg.gov.br/cedca/page/f-i-a/como-destinar-1

Ganho de capital: tributação e isenção

Quando se fala em ganho de capital, logo vem à mente a incidência de tributação sobre a renda em operações de transferência de bens ou valores em que se registram rendimentos, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

De acordo com o artigo 2º da Instrução Normativa (IN) nº 84 da Secretaria da Receita Federal (SRF), de 11 de outubro de 2001, ganho de capital é a “diferença positiva entre o valor de alienação de bens ou direitos e o respectivo custo de aquisição”. Estão sujeitas à apuração de ganho de capital e, consequentemente, à incidência do IR, as operações que implicam:

- Compra, venda, troca ou doação em pagamento de bens e direitos;
- Cessão de direitos;

- Transferências do direito de propriedade de bens ou direitos por valor superior ao que constava na declaração de rendimento do de cujus, doador, ex-cônjuge ou ex-convivente;
- Transferência de bens a herdeiros e donatários;
- Rendimentos obtidos de fontes situadas no exterior;
- Rendimentos provenientes de alienação de bens e direitos situados no exterior por pessoa física residente no Brasil;
- Rendimentos provenientes de alienação de bens e direitos situados no país por pessoa física não-residente no Brasil;
- Rendimentos e ganhos obtidos nos mercados financeiros e de capitais, por investidores residentes no país e no exterior; e
- Alienação de bens e direitos, liquidações ou resgates de aplicações financeiras, obtidos em

moeda estrangeira.

Por outro lado, existem situações nas quais, mesmo que ocorra rendimentos, a legislação permite isenção da cobrança de IR. São os casos das indenizações por terras desapropriadas para fins de reforma agrária e por sinistro, roubo ou furto de bem segurado.

Ganho de capital proveniente da venda de imóvel também está isento de tributação, desde que o valor do bem não ultrapasse R\$ 440 mil e não tenha sido realizada outra alienação de imóvel, a qualquer título, nos últimos cinco anos, com ou sem tributação.

Outras situações de isenção dizem respeito à alienação de imóveis adquiridos até 1969; em relação ao valor da redução do ganho de capital para imóveis adquiridos entre 1969 e 1988; e, a partir de 2005 – com a entrada em

vigor da Medida Provisória nº 252, a chamada MP do Bem –, ao ganho obtido com a venda de imóveis residenciais, aplicado pelo alienante no prazo de 180 dias na aquisição de outros imóveis situados no país.

A venda de bens com valor até R\$ 35 mil também está isenta de apuração, bem como a restituição de bens e direitos de sócios na participação acionária em empresas.

As principais Instruções Normativas (IN) que regulam a apuração de ganho de capital são as IN nº 84, 118 e 208. Para calcular o ganho de capital e o respectivo imposto devido, o contribuinte pode utilizar o programa aplicativo Ganhos de Capital, que pode ser obtido no site da Receita Federal.

Receita avança na fiscalização de empresas que operam no comércio exterior

A Inspeção da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, responsável pela fiscalização aduaneira de empresas que operam no comércio exterior, apresentou os resultados das fiscalizações encerradas em 2010. Foram autuadas 52 empresas diferentes e lavrados autos de infração que totalizam R\$ 265 milhões.

Em destaque as fiscaliza-

ções de 13 empresas que usaram o benefício do *drawback*, com a autuação de 12 empresas e o valor total lançado de R\$161 milhões. Essas empresas utilizaram indevidamente o benefício do *drawback* suspensão, regime esse que permite a importação de mercadorias e insumos sem pagamento dos tributos aduaneiros, desde que sejam utilizados na produção de itens a serem

exportados.

A fiscalização aduaneira em Minas Gerais tem se especializado na fiscalização do *drawback* e feito expressivos lançamentos, que têm se mantido na instância julgadora administrativa (CARF), demonstrando a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e a garantia da efetiva aplicação da legislação tributária e aduaneira em nosso estado.

Além dos autos de infração, as fiscalizações têm gerado maior sensação de presença fiscal, o que resulta em aumento da arrecadação espontânea dos tributos e a correta aplicação dos Regimes Aduaneiros Especiais.

As informações são da Superintendência da RFB na 6ª Região Fiscal

Confraternização de Natal 2010

A ANFIP-MG promoveu no dia 9 de dezembro, no salão do Minas Tênis Clube II, em Belo Horizonte, a tradicional Festa de Natal. Ao som da banda Toque de Classe, dançarinos do grupo Pé de Valsa à

disposição das damas e jantar servido pelo Buffet Alvina Bitencourt, os associados e seus convidados – 400 no total – se divertiram e puderam se confraternizar, antes das festas e viagens de final de ano.



Associação realiza última festa dos aniversariantes de 2010



A ANFIP-MG realizou a última festa de aniversariantes do ano. Foi no dia 3 de dezembro, na sede da entidade. Os associados e convidados comemoraram o aniversário de quem nasceu nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Como de costume, bela decoração, boa música, comida e bebida, que proporcionaram um clima de descontração entre os participantes.

AFRFB da turma de 1995 se reúnem em SP

Audidores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (RFB) da turma de 1995 realizaram no dia 27 de novembro, no Hotel Tivoli-Mofarrej, em São Paulo, o I Encontro dos AFRFB/1995 em Sampa. O evento, idealizado e organizado pela auditora-fiscal Isabel Maia, teve apoio da ANFIP-MG e ANFIP.

A ideia surgiu durante um encontro da ANFIP-MG em Bonito/MS. Isabel, cedida para a Previdência Complementar da regional de São Paulo, foi quem propôs a comemoração dos 15 anos de exercício da turma.

De acordo com a auditora Maria da Glória Ferreira Pimenta, “pessoas que não se viam há muito tempo puderam se reencontrar, o que foi muito bom. A companhia dos colegas foi muito agradável, sem contar que o Tivoli-Mofarrej é magnífico e a comida estava deliciosa. A dança foi até de madrugada”, ressaltou.



Convenção ANFIP 2011

A XXIII Convenção Nacional da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) será realizada entre os dias 14 e 17 de maio de 2011 em Gramado/RS, no Centro de Convenções Expo Gramado. O associado que quiser participar precisa optar, até 10 de janeiro de 2011, por um dos pacotes disponibilizados pela ANFIP. A empresa contratada pela Entidade foi a Conextur Turismo LTDA., que oferece duas opções de

voo, os dois com ida no dia 13 e volta nos dias 18 e 20 de maio de 2011, respectivamente. Os hotéis disponíveis são: Lagueto Siena, Azaléia, Cavalo Branco e Estrela da Serra. Para fazer a opção por um dos pacotes, obter mais informações sobre os valores cobrados e esclarecimento de outras dúvidas, entre em contato com a secretaria da ANFIP-MG por meio do telefone (31) 3201-3582 ou pelo email anfipmg@terra.com.br.